

Respostas dos Exercícios

Gestão de Crédito e Cobrança

**Ferramentas e Modelos para Analisar, Decidir e
Gerir a Área de Crédito e Cobrança**

Denis Medina Herbelha



**editora
VIENA**

1ª Edição
Bauru/SP
Editora Viena
2023

Capítulo 1

1.

Falhas ou erros nesses processos, podem levar a perdas financeiras significativas e as consequências podem ser desastrosas. Assim uma das responsabilidades primárias da área de crédito e cobrança é zelar pela qualidade dos recebíveis gerados pelas vendas da organização.

2.

Em algumas organizações, essa responsabilidade é uma atribuição vinculada à área de tecnologia, em algumas isso é uma atribuição vinculada à área comercial, em algumas da contabilidade / controladoria ou mesmo da área financeira ou de faturamento.

3.

A área de crédito é o departamento responsável pela avaliação e concessão de crédito aos clientes da organização. Tem como princípios a análise baseada em dados, a autonomia e o sigilo das informações.

4.

Não existe uma inadimplência considerada aceitável ou mesmo uma inadimplência “padrão”. Até mesmo porque de acordo com o momento econômico do país, isso pode se alterar. Em momentos de crise certamente veremos um aumento expressivo nos níveis de inadimplência. Mas podemos tomar como base os índices divulgados pela ACSP e pelo SERASA e ter como objetivo estar abaixo desses índices sempre.

5.

O cuidado com o sigilo das informações de terceiros não é apenas uma questão de segurança da organização que está usando os dados, mas é inclusive uma exigência da legislação brasileira vigente.

Capítulo 2

1.

Os tipos de empresas são: Microempreendedor individual (MEI), Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Sociedade Limitada (LTDA), Sociedade por Cotas de Participação (SCP), Sociedade Anônima (S/A) e Organizações Não Governamentais (ONGs).

2.

Pessoa Física são todos os indivíduos que o Estado reconhece como cidadãos e possuem CPF. Já Pessoa Jurídica é o termo utilizado para conceituar uma empresa, formada por uma ou mais Pessoas Físicas e, essa é caracterizada pelo CNPJ.

3.

Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

4.

- Apuração Mensal: os impostos são calculados todos os meses, considerando as alíquotas:
 - Imposto Sobre Serviços (ISS): de 2,5 a 5%, conforme a cidade e serviço prestado.
 - Programa de Integração Social (PIS): 0,65%.
 - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%.
- Apuração Trimestral: o IRPJ (Imposto de Renda) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) vão incidir trimestralmente, nas alíquotas de 15% e 9%.

5.

Na área financeira temos bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário, assim como atividades de securitização de créditos imobiliários, financeiros e do agronegócio.

Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.

Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito (factoring), como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.

Empresas com benefícios fiscais, como a redução ou isenção de seus impostos.

Capítulo 3

1.

Uma base de dados, também conhecida como banco de dados, é um conjunto de arquivos organizados, ou informações estruturadas e inter-relacionadas que servirão como apoio de consultas e análises sobre determinado tema ou assunto. Uma boa base de dados é fundamental para uma boa gestão de crédito e cobrança.

2.

Temos diversas fontes de dados ou informações públicas. As principais são:

- Receita Federal.
- Sintegra.
- Junta Comercial.
- Serasa.
- Associação Comercial de São Paulo.
- Sisbacen.
- Informações disponíveis na WEB.
- Redes Sociais.

3.

Diversas informações podem ser obtidas através da internet e de sites de busca. As mais comuns são informações sobre a reputação das organizações e pessoas. Informações como processos judiciais, reclamações e elogios de consumidores são facilmente encontradas em uma busca rápida pela internet.

4.

Balanço Patrimonial, Demonstrativos de Resultados de Exercício, Demonstrações de Mutação Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e Relatório da Administração são exemplos de informações contábeis de extrema utilidade para o reconhecimento da real situação financeira das empresas.

5.

Informações complementares de faturamento e cobrança podem ser entendidas como o endereço para onde deve ser direcionada a cobrança, telefone e pessoas de contato, assim como forma de pagamento padrão da empresa, entre outras. Em alguns casos, empresas de grande porte solicitam que se cadastre ou que se consulte as informações de faturamento e de cobrança em portais de informações específicos dessas empresas.

Capítulo 4

1.

Toda análise de crédito se inicia na compilação de documentos necessários para conhecer e compreender uma organização. Desde os documentos mais básicos até os mais sofisticados precisam do mesmo cuidado e atenção para que se reduzam os riscos de inadimplência e de fraude, tão comuns nos dias de hoje. Essa parte inicial da análise consiste em uma confrontação de documentos, para verificar se não há divergência entre as informações fornecidas pelo cliente ou fornecedor, com as informações obtidas pela nossa empresa.

2.

O melhor momento de negociar uma condição e prazo de pagamento favorável à empresa é no momento de fechamento do negócio, quando as empresas estão de acordo de que uma quer os produtos e serviços e a outra tem os produtos e serviços nas quantidades, condições e qualidades exigidas.

3.

São empresas que regularmente classificam o crédito de pessoas físicas e jurídicas, a fim de dar mais segurança para operações financeiras e de crédito.

Essas agências qualificam as pessoas físicas e jurídicas, por solicitação de um ou de diversos clientes, segundo o grau de risco de que essas pessoas não paguem suas dívidas no prazo fixado.

Através da análise de dados e informações, essas agências atribuem notas e classificam, não apenas empresas e pessoas físicas, mas também países e governos, segundo o nível de risco de que não honrem suas dívidas no prazo determinado.

4.

Análise das demonstrações financeiras, é uma avaliação do desempenho econômico-financeiro de uma empresa em determinado período passado, para diagnosticar sua posição atual e produzir resultados que sirvam de base para a previsão de tendências futuras.

Para os analistas de crédito, esse tipo de análise visa basicamente uma avaliação do desempenho financeiro das empresas analisadas a fim de identificar os resultados financeiros decorrentes da condução dos negócios da empresa analisada.

5.

Limite de crédito é um valor pré-estabelecido pela área de crédito para cada cliente individualmente, não importando se o cliente é uma pessoa física ou pessoa jurídica. É um limite de valor que a empresa determina, de acordo com uma análise de crédito prévia, que o cliente pode utilizar ao realizar compras na empresa e não precisa mais ser avaliado pela área de crédito. A principal vantagem da definição de limites de crédito é a automação da área de crédito, que facilita a liberação de crédito e por outro lado, ajuda a área comercial a alavancar novos negócios.

Capítulo 5

1.

Disponibilização de Bens em Garantia; Hipoteca; Alienação Fiduciária; Penhor; Avalista / Garantidor; Garantias Bancárias; Carta de Crédito; Carta Fiança; Warrant; Seguro de Crédito.

2.

Quais as modalidades usuais disponíveis? Penhor é uma expressão jurídica que define a transferência de um bem como garantia de um pagamento ou um débito. Com relação às modalidades usuais temos: penhor de joias; penhor rural; penhor industrial e mercantil; penhor de veículos.

3.

Carta fiança é um contrato em que uma instituição bancária, ou uma seguradora por exemplo, passa a figurar como fiadora de determinado contrato.

4.

As cartas de crédito, são uma outra espécie de garantia bancária, porém vinculada à adequada performance do exportador, comprovada mediante a apresentação dos documentos previamente exigidos pelo importador e listados na própria carta de crédito. É, portanto, um instrumento que dá garantias de pagamento, e simultaneamente gera segurança às duas partes, exportador e importador, no negócio internacional.

5.

Warrants são títulos de garantia, emitidos por uma empresa encarregada da guarda e conservação de produtos, que poderão ser vendidos ou negociados, e que garante ao seu portador as propriedades dos produtos sob custódia. É um título de garantia emitido pelo vendedor de uma commodity que expressa o crédito e o valor de mercadorias estocadas em depósito.

Capítulo 6

1.

É o ato de cobrar ou receber quaisquer valores ou dívidas que podem ser gerados pela comercialização de produtos, bens e/ou serviços. Inadimplência é a ausência de pagamento, ou o descumprimento de alguma obrigação financeira.

2.

Cheque, nota promissória, duplicata mercantil, boleto bancário, transferência bancária, depósito em conta, cartões de débito e de crédito e PIX.

3.

Cobrança prévia; Cobrança amigável; Negativação e protesto; Empresas de cobrança; Cobrança extrajudicial; Cobrança judicial; e Pedido de falência.

4.

A cobrança extrajudicial é todo processo de cobrança, desde o vencimento do compromisso até a fase de cobrança judicial. Pode ser considerada como cobrança extrajudicial, uma vez que ainda não foi acionada a justiça.

5.

São instituições privadas, auxiliares da justiça. As câmaras de arbitragem têm como objetivo principal, auxiliar na solução de conflitos que lhe forem submetidos, pelo método de mediação e arbitragem.

Capítulo 7

1.

Teoria das carteiras de Markowitz (1952). Segundo a teoria das carteiras, a utilização do conceito da diversificação, aprimora os resultados ao mesmo tempo que reduz significativamente os riscos.

2.

Análise de portfólio de crédito, observar a distribuição da sua carteira de crédito. Verificar se há concentração de recebíveis em uma única empresa cliente, ou em poucas empresas clientes, ou mesmo em poucos setores da economia.

3.

Conselho de administração, Diretoria, Comitê de gestão de risco de crédito, Área de gestão de riscos e Área de compliance.

4.

Os derivativos de crédito se constituem em poderosas ferramentas na gestão do risco de crédito, tanto no sentido de hedge de posições de crédito, quanto no sentido de alavancagem e maior exploração de oportunidades de negócios

5.

- a) o valor de mercado do derivativo se altera em função da variação do risco de crédito associado à entidade de referência;
- b) o risco de crédito da entidade de referência é transferido entre as contrapartes, mediante a contratação de proteção, sem a transferência física ou contábil das respectivas obrigações, na data da realização da operação;
- c) o investimento líquido inicial é nulo ou pequeno em relação ao valor do contrato; e
- d) a liquidação é realizada em uma data futura.

Capítulo 8

1.

Fraude é uma forma de crime que busca obter algum tipo de vantagem financeira sobre a vítima.

2.

Boleto falso, aviso de protesto falso, roubo de dados em sites falsos, abertura de empresa falsa, falsificação de documentos, cheque pré-datado clonado, depósito falso em caixa eletrônico e depósito em valor a maior.

3.

Podem solicitar empréstimos e financiamentos em bancos, fazer compras a crédito e não honrar, entre outras muitas possibilidades.

4.

Nessa modalidade de golpe, o golpista faz uma compra, geralmente por telefone, para pagamento a vista. O golpista faz um depósito em caixa eletrônico, supostamente em dinheiro, em valor muito superior ao valor da compra. Na sequência, ele liga na empresa e diz que se enganou, que trocou os depósitos, que o valor maior era pra ser depositado para outra empresa e pede devolução do valor depositado a maior. O que foi feito na verdade é um depósito falso, muitas vezes com um envelope vazio, porém com valor digitado na máquina muito maior.

Por exemplo, o golpista simula uma compra de R\$ 200,00 (duzentos reais), porém, ele faz um depósito falso no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Na sequência ele liga na empresa, explica que houve um engano, e solicita a devolução de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais) que supostamente foram depositados a mais. Nesse caso o golpista não está visando a mercadoria, está apenas aguardando que a empresa deposite os R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais) de volta e depois ele desaparece. Quando é feita a conferência do depósito, se identifica que o envelope estava vazio, e a empresa devolveu indevidamente um valor ao suposto cliente que na verdade estava aplicando um golpe na empresa.

5.

Devemos sempre estarmos atentos e desconfiar de solicitações de pedidos de transferências de valores, desconfiar de resultados fáceis demais e de promessas milagrosas.

Capítulo 9

1.

Risco Comercial, que inclui o atraso no pagamento pelo devedor, por motivos diversos como má fé, falência, concordata, insolvência ou outro motivo;

Risco Político, também conhecido como risco soberano ou risco-país, que inclui atraso no pagamento ou cancelamento de negócio de forma arbitrária e unilateral por decisão governamental; e

Risco Extraordinário, que pode ocorrer em decorrência de guerra, revolução, motim, catástrofes naturais tais como ciclones, inundações, terremotos, erupções vulcânicas, ou força maior que impeçam o importador de efetivamente cumprir o contrato.

2.

Essas instituições fazem análises periódicas econômicas, sobre o rating de governos de todo o mundo, dando assim uma referência complementar para as análises de pessoas e empresas. Além disso, avaliam o risco do país onde a empresa se encontra.

3.

- Importador (também conhecido como buyer, importer, account party ou applicant;
- Banco emitente ou issuing bank;
- Banco avisador ou advising bank;
- Exportador (também conhecido como seller, exporter ou beneficiary); Banco pagador ou negotiating bank ou paying bank; e
- Banco confirmador ou confirming bank.

4.

São as fianças emitidas por instituições financeiras e bancos, em benefício de empresas exportadoras, e pode ser utilizada de forma parecida como uma carta de crédito, porém não são um instrumento de proteção muito comum no comércio internacional.

5.

É um seguro internacional que cobra um valor pela proteção, no caso um prêmio pelo risco, e tem a sua cobertura vinculada aos recebíveis internacionais da empresa segurada. Como é um seguro internacional, conta com recursos internacionais e, portanto, suas taxas e custos são muito reduzidos em relação os custos de seguros de crédito no Brasil. Podem ser acionados caso se verifique o não pagamento de exportação realizada.

Capítulo 10

1.

Uma boa análise de crédito. Riscos de inadimplência sempre existem e por isso mesmo existem instrumentos de proteção como seguros, garantias e derivativos de crédito. Porém, nada substitui uma boa análise de crédito.

2.

Através de um aprofundamento nas informações do tomador de crédito, inclusive é importante verificar e analisar as informações financeiras e contábeis, para se ter uma posição mais precisa da capacidade de pagamento do tomador.

3.

O melhor a se fazer é reconhecer a possibilidade de vieses de comportamento e buscar algum tipo de equilíbrio nas decisões de forma a conseguir o melhor resultado possível. O primeiro ponto é conhecer os diversos tipos de armadilhas do processo decisório e tomar as devidas precauções a cada decisão.

4.

O efeito manada se refere ao comportamento dos animais, que acabam reagindo da mesma forma como o seu grupo está reagindo. Esse mesmo efeito nos ocorre, quando estamos olhando o comportamento dos outros indivíduos ao nosso redor, acabamos tomando a mesma direção ou realizando as mesmas ações sem saber exatamente os motivos para isso.

5.

Como sinergia temos as informações trazidas pela área comercial, que são de extrema importância na composição das informações analisadas, inclusive são essenciais em alguns casos como em instituições financeiras, onde há a necessidade de uma visita do gerente comercial e o seu parecer, para qualquer avaliação de crédito. Por outro lado, há um conflito de interesses onde o departamento comercial quer que a área de crédito aprove os clientes a qualquer custo para evitar a perda de negócios e a área de crédito precisa se certificar de que os créditos concedidos sejam integralmente recebidos no prazo acordado.